

Cresce o número de empresas abertas em Minas Gerais em 2018

Qui 05 julho

O número de empresas abertas em Minas Gerais, nos primeiros cinco meses de 2018, registrou variação positiva de 17% em relação ao mesmo período do ano passado. Foram 19.960 empresas abertas de janeiro a maio deste ano, enquanto no mesmo período de 2017 foram 17.028 registros de novos empreendimentos nos segmentos de comércio, indústria e serviços.

De acordo com os dados da [Junta Comercial do Estado de Minas Gerais \(Jucemg\)](#), o maior crescimento se deu no Território Triângulo Norte (35%), com 1.843 registros nos cinco primeiros meses deste ano. Em segundo lugar ficou o Território Oeste (29%), onde foram abertas 1.396 empresas, seguido do Território da Mata (20%) na terceira posição, com incremento de 1.559 registros.

O Território Metropolitano apresentou crescimento de 19% de janeiro a maio de 2018, com 7.239 novas empresas. As variações mais negativas (-15%) no período ficaram os Territórios Vale do Rio Doce e Médio e Baixo Jequitinhonha.

Segundo o levantamento existem 710.183 empresas ativas distribuídas entre comércio (303.383), indústria (76.636) e serviços (330.164) nos 17 territórios de desenvolvimento de Minas Gerais. Para a diretora de Registro Empresarial da Jucemg, Lígia Xenes, o ambiente de negócios, favorável ou não, influencia nas decisões de abrir uma empresa.

“Na atualidade, é preciso observar tecnologia, competitividade, políticas de governo e clientes de um futuro negócio. Sempre sugerimos que procurem o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa) antes de abrir uma empresa, pois ele prepara as pessoas, mapeia regiões e estuda se uma determinada atividade é viável ou não”, observa Lígia.

No panorama dos principais segmentos abertos no estado, os destaques foram para o comércio, por meio de restaurantes e lojas de vestuário, atividades consideradas prioritárias para a sociedade.

Pioneirismo de Minas

Lígia Xenes ressalta que a simplificação dos procedimentos da Jucemg implantada durante o Governo Fernando Pimentel, com destaque para o Registro Digital, implantado em 2016, facilita a vida do cidadão para fazer tudo diretamente da sua casa, utilizando a internet durante 24 horas para a abertura da empresa, bem como fazer qualquer alteração ou mesmo extinção. Qualquer pendência o empreendedor é comunicado por e-mail para responder imediatamente e acompanhar as diversas etapas.

“Com essa modernização, a Jucemg é hoje a mais inovadora do Brasil, com os procedimentos realizados pela internet. Temos ainda no Estado a simplificação no recolhimento de tributos, por meio da Secretaria de Fazenda. Todas essas facilidades fazem com que muitos optem por abrir aqui os seus negócios, pois reduzimos muito as exigências com adoção de modelo padrão para abertura e extinção de empresa”, frisa a diretora.

Os bons resultados de Minas Gerais para concluir a abertura de qualquer modalidade de empresa em até dois dias despertaram a atenção dos demais estados brasileiros. O modelo desenvolvido em Minas Gerais foi “importado” e está em funcionamento no Rio Grande do Sul, Brasília (DF), Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Ceará, Acre e Roraima.

Microempreendedor Individual

Com forte vocação para empreender, Minas Gerais possui 811.107 microempreendedores individuais (MEIs), segundo o Portal do Empreendedor. O MEI foi criado em 2009 pelo Governo Federal e tem o registro simplificado para legalizar autônomos. Traz especificidades como o faturamento, que não pode exceder R\$ 81.000,00 ao ano.

Caso ultrapasse esse valor, passará à condição de microempresa, em que o registro é realizado pela Jucemg. Sendo MEI ou empresa de qualquer porte, a diretora da Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, Lígia Xenos, reafirma o caminho do Sebrae como fundamental para que as possibilidades de sucesso sejam maiores.